

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número LIII

Quarta feira, 5 de Julho de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Tâlha — Lisboa — Telefone 5339-0

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Fala-se para breve numa revolução para destituir o governo e instaurar uma ditadura militar.

Se assim fôr, é mais uma revolução... que nada revolucionaria!

Os "pobres" senhorios

Manifestação que falha — Por falta de justiça? — Por ameaça de contra-manifestação operária? — Pelas duas coisas juntas?

Lá nos queria parecer, que os proprietários, os pobres senhorios que tanta miséria passam por usufrirem o direito de gozar os proveitos de quem tem necessidade de habitar as casas que não construiram, mas que detêm injustamente, merece de direito da força e da ignorância popular, lá nos queria parecer — dizíamos — que estes senhores não seriam capazes de juntar-se para, em massa, como noticiaram, se apresentarem ao parlamento a reclamar contra a futura lei do inquilinato.

Não conhecemos os termos em que foi feita a sua reclamação, e parece que também não é necessário. Em regra, comerciantes, industriais e proprietários não reclamam porque lhes assista razão.

Demais sabem eles a revoltante injustiça em que assentam os seus privilégios baseados no roubo, que não é infamante por que é encoberto pela lei.

Mas protestam só quando temem que contribuir com qualquer mínima parcela do muito que estudem ao povo. Fazem barulho, barafustam, para se darem ares de vítimas, unicamente para encobrirem o seu desgosto por certas medidas governamentais, não se tem suficientemente largas que lhes permitam roubarem o pobre Zé-pagante em tudo quanto desejam.

E o caso de agora com os senhorios. Segundo o que tem vindo a público, a nova lei do inquilinato — não só não acantela suficiente

tamente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como grande parte da guarda republicana, paga aluguer e é igualmente vítima de roubo dos senhorios protestantes. Protestos dessa natureza só são realizados pelo povo que sofre com as violências governamentais e com os roubos de toda a ordem sob todos os pretextos realizados pelas castas possuidoras.

Se os senhorios fossem ao parlamento, lá encontrariam uma massa enorme de operários, assalariados e funcionários do Estado — não só não acantela suficiente

temente os inquilinos das estorções dos senhorios, como, facultá, aos senhorios novos direitos, que não estão prescritos na lei existente.

Não obstante, estes cavalheiros persistem nos protestos e reclamações, sem dúvida com o fim de ilidirem o inquilinato para que este se aquiete, e, por sua vez, não os corra e aos legisladores que se prestem a satisfazê-los as desmedidas, injustas e revolantes ambições.

A sua deliberação de marcharem a apresentarem-se em massa ao parlamento a apresentar as suas reclamações, não se efectuou. Não foram em massa, porque bem sentiam e sabem que falta justiça à sua pretensão.

Esse gosto só seria corajosamente realizado, se não se tratasse de covardes, cuja obra é realizada a coberto da força armada, obrigada a proceder, aliás, contra si mesma, pois a polícia, como

PRÓ-CONGRESSO NACIONAL OPERÁRIO

As sessões de propaganda na província teem decorrido com grande entusiasmo

Em Portalegre

PORALEGRE, 28.—Na sede das associações de classe desta localidade, realizou-se uma bela sessão de propaganda, com a presença de muitos trabalhadores que por completo encheram as salas.

Presidente João Manuel Pimentel, corticeiro, secretariado por Epifânia do Carmo, também corticeiro, e José Lemos, carpinteiro.

O presidente saúda os delegados da C. G. T., fazendo um rápido esboço do que é esta central operária, terminando por conceder a palavra ao camarada João H. Matias, um dos membros da comissão organizadora do próximo Congresso Nacional Operário.

João H. Matias, sauda o proletariado de Portugal pelo bom êxito obtido na propaganda dos princípios de organização operária, constatados com a compra da propriedade em que habitam as associações de classe daquela localidade.

Descreve o que será o próximo congresso operário, pelos assuntos de que se ocupará, e ainda pela afirmação de vitalidade que traduz essa reunião, sendo tanto mais elevada quanto maior for a representação dos Sindicatos.

Lamenta que, no período que atraímos, ainda haja produtores que não tenham conhecido o seu dever e interesse em se sindicar, contribuindo com a sua parcela em benefício da conquista de mais bem estar para toda a humanidade sofradora. Termina fazendo votos para que todos os organismos operários daquela localidade deem a sua adesão ao próximo congresso operário, e continuem desenvolvendo a sua ação no sentido de se fortalecerem e constituírem a União dos Sindicatos Locais.

Julio Luis, associa-se às saudações do seu camarada delegado e descreve a missão que está a destruir a cada um dos organismos sindicais que a prática e os princípios emancipadores criaram, no sentido de substituir, com vantagem, a organização burguesa.

No sindicato, diz, é que reside toda a força da organização operária; os produtores não emprestaram o seu esforço em benefício do engrandecimento do sindicato, estes não poderão fortalecer e dar a vitalidade necessária as Uniões e Federações e estas à Confederação. Faz uma rápida história do que é a organização operária no estrangeiro; da situação económica que atraímos, estabelecendo contraste entre a grandeza da organização proletária dos outros países e a pobreza da nacional. Lembra a ação que vem desenvolvendo a Confederação patronal, com o fim de diminuir as poucas garantias que dão fruto, os que produzem e antepõem-se ferozmente à conquista do que aos mesmos pertence.

Termina por iniciar os presentes que incutam no espírito dos seus camaradas de oficina e campo o dever em se associarem, dando o seu esforço em benefício da melhoria das suas condições económicas e da emancipação da

que a vítima não possuia perus e que as declarações da filha de Francisco Borges obedecem a um plano mal combinado. Investigou mal.

O Domingos afirma assim como muitas testemunhas, entre elas o chefe do distrito n.º 126 (Agolada) e o seu respectivo pessoal; que a vítima possuía perus e muitas vezes os enxotaram dainha.

Está pois em contradição com as investigações da Imprensa da Manhã.

Como pode não primar pela verdade as declarações feitas aos jornalistas pelo Domingos Paulino, se éste nunca se desviou da verdade?

O Paulino nunca disse que, s. ex. o sr. Cunha Leal, o sr. ministro da Justiça e o sr. governador civil, tivessem assistido a quaisquer acações ou interrogatórios, mas apenas o que consta da sua carta publicada na Batalha, como atraíram do seu inquérito; pois que existem aqui criaturas dum certa encadernação social que bem a poderiam informar sobre a forma como, s. ex. o sr. director, foi condecorado de que os presos vindos de Coruche a 13 de Agosto de 1921, entregues ao T. D. S. se achavam os que estavam envolvidos neste crime e que foram descobertos por Mário Apolónio de Andrade e pelo guarda José Ribeiro que prontamente deu conhecimento do que se passava.

Eis como se iniciaram os primeiros passos para a reabilitação do inocente Domingos Paulino.

Já se poderia ter feito esta reabilitação se não houvesse talvez conveniência em atraçar as devidas investigações, pois que s. ex. o sr. procurador da República já oficiou ao dig.ºº delegado da Comarca de Coruche, ordenando-lhe o seguimento das investigações já iniciadas pelos agentes srs. Alfredo Maria e João Mendes de Freitas, cuja resposta é esta pouco mais ou menos:

«Informou-me o carcereiro de que Domingos Paulino teve sempre bom comportamento no prisão.»

E' irrisória esta resposta!

Sou imparcial neste caso e como éste está entregue à justiça, esta deve de fazer-se rapidamente, porque não podem nem devem estar detidas 5 criaturas acusadas dum crime sem que todas sejam responsáveis.

Ou são verdadeiras as conclusões a que chegou o agente Daniel Maria, estabelecendo a inocência de Domingos Paulino, ou não? Em qualquer dos casos o que se pretende é justiça, e assim convide a Imprensa da Manhã a vir aqui completar as suas investigações, pois que assim cumpriria um verdadeiro dever de lealdade e justiça.

Agradeço pois ao camarada redactor a publicação desta carta que redundaria em prol dum infeliz que se diz inocente que se encontra condenado a 31 anos de prisão.

Cadeia do Limoeiro, 3 de Julho de 1922. — Grupo B.

Manuel RAMOS

A BATALHA em PARIS

Vende-se na Maison de la Presse Portugaise — Rue Blanche, 49.

humanidade. Inácio Miranda, presidente da associação dos corticeiros da localidade, saída os delegados da C. G. T. e incita os produtores presentes a associarem-se e a propagarem entre os seus companheiros de trabalho o dever em lhes seguir o exemplo. Se todos quizermos, diz, faremos desta localidade um potente baluarte operário que dispensará à C. G. T. o apoio necessário para realizar a missão que lhe está conferida.

Epifânia do Carmo, incita os camaradas presentes que propaguem o dever que todos os trabalhadores tem em se sindicarem, saída os delegados presentes e termina dando vivas à C. G. T., à Batalha e ao proletariado mundial, sendo unanimemente correspondido, encerrando-se a sessão no meio do maior entusiasmo.

A sessão assistiram muitas senhoras, algumas delas já idosas.

A sessão em Abrantes

ABRANTES, 30.—A sessão que se realizou na Associação de Classe do Marítimo, do Rossio de Abrantes, foi muito concorrida por trabalhadores de todos os misteres daquela localidade. Luis de Matos, marítimo, convidou a presidir o camarada delegado da Comissão Organizadora do Congresso Nacional, Júlio Luis, o que é aprovado com entusiasmo por toda a assistência. Júlio Luis convida a assistência a indicar os camaradas da localidade para secretariarem. São indigitados Luis de Matos, marítimo, e Manuel Lobo, d. Construção Civil.

Júlio Luis agradece a honra que concederam ao organismo que representa, a C. G. T., em o indigaram para a presidência. Abrindo sessão, diz não ser bem, neste momento, missão sua o seu colega delegado, registrar a situação desorganizada em que se encontram algumas classes da localidade, contudo não podia resistir ao desejo de abrindo a sessão, demonstrar aos representantes das classes que ainda não têm associação, o erro em que laboram, pois que, só do seu esforço dependerá a melhoria da sua situação e a defesa dos seus interesses.

Júlio Luis, volta a demonstrar as vantagens da Sindicalização de todos os produtores, e referindo-se aos presentes diz: «Atentai camaradas que enquanto o vosso patrão, a quem julgais amigo, passa de automóvel, disfruta exagerado luxo na sua habitação e esbanja em devaneios a fortuna que o vosso trabalho lhe consegue, vós andais quasi descalços, não tendes que vestir, não tendes nenhum conforto na vossa habitação e, o que é pior estólar-vos e vossoas famílias pela fome!... Reparai que enquanto as mulheres e filhas dos nossos patrões arrastam pelas ruas luxuosas sedas e ostentam joias preciosas, nossas famílias não têm um pouco de chita para se cobrirem e aos filhos!»

Até ao final, diz confiar em que as palavras do seu camarada terão feito o indispensável efeito no espírito dos que as escutaram contribuindo para que se percebam da situação que disruptiva e desorganizada é para com os nossos camaradas estrangeiros.

Terminando, diz confiar em que o proletariado de Abrantes, recuherá a verdade das afirmações dos delegados presentes e iniciarão, constituindo os seus baluartes, a defesa dos seus interesses.

Júlio Luis, volta a demonstrar as vantagens da Sindicalização de todos os produtores, e referindo-se aos presentes diz: «Atentai camaradas que enquanto o vosso patrão, a quem julgais amigo, passa de automóvel, disfruta exagerado luxo na sua habitação e esbanja em devaneios a fortuna que o vosso trabalho lhe consegue, vós andais quasi descalços, não tendes que vestir, não tendes nenhum conforto na vossa habitação e, o que é pior estólar-vos e vossoas famílias pela fome!... Reparai que enquanto as mulheres e filhas dos nossos patrões arrastam pelas ruas luxuosas sedas e ostentam joias preciosas, nossas famílias não têm um pouco de chita para se cobrirem e aos filhos!»

Até ao final, diz confiar em que as palavras do seu camarada terão feito o indispensável efeito no espírito dos que as escutaram contribuindo para que se percebam da situação que disruptiva e desorganizada é para com os nossos camaradas estrangeiros.

Terminando, diz confiar em que o proletariado de Abrantes, recuherá a verdade das afirmações dos delegados presentes e iniciarão, constituindo os seus baluartes, a defesa dos seus interesses.

Júlio Luis, volta a demonstrar as vantagens da Sindicalização de todos os produtores, e referindo-se aos presentes diz: «Atentai camaradas que enquanto o vosso patrão, a quem julgais amigo, passa de automóvel, disfruta exagerado luxo na sua habitação e esbanja em devaneios a fortuna que o vosso trabalho lhe consegue, vós andais quasi descalços, não tendes que vestir, não tendes nenhum conforto na vossa habitação e, o que é pior estólar-vos e vossoas famílias pela fome!... Reparai que enquanto as mulheres e filhas dos nossos patrões arrastam pelas ruas luxuosas sedas e ostentam joias preciosas, nossas famílias não têm um pouco de chita para se cobrirem e aos filhos!»

Até ao final, diz confiar em que as palavras do seu camarada terão feito o indispensável efeito no espírito dos que as escutaram contribuindo para que se percebam da situação que disruptiva e desorganizada é para com os nossos camaradas estrangeiros.

Terminando, diz confiar em que o proletariado de Abrantes, recuherá a verdade das afirmações dos delegados presentes e iniciarão, constituindo os seus baluartes, a defesa dos seus interesses.

Júlio Luis, volta a demonstrar as vantagens da Sindicalização de todos os produtores, e referindo-se aos presentes diz: «Atentai camaradas que enquanto o vosso patrão, a quem julgais amigo, passa de automóvel, disfruta exagerado luxo na sua habitação e esbanja em devaneios a fortuna que o vosso trabalho lhe consegue, vós andais quasi descalços, não tendes que vestir, não tendes nenhum conforto na vossa habitação e, o que é pior estólar-vos e vossoas famílias pela fome!... Reparai que enquanto as mulheres e filhas dos nossos patrões arrastam pelas ruas luxuosas sedas e ostentam joias preciosas, nossas famílias não têm um pouco de chita para se cobrirem e aos filhos!»

Até ao final, diz confiar em que as palavras do seu camarada terão feito o indispensável efeito no espírito dos que as escutaram contribuindo para que se percebam da situação que disruptiva e desorganizada é para com os nossos camaradas estrangeiros.

Terminando, diz confiar em que o proletariado de Abrantes, recuherá a verdade das afirmações dos delegados presentes e iniciarão, constituindo os seus baluartes, a defesa dos seus interesses.

Júlio Luis, volta a demonstrar as vantagens da Sindicalização de todos os produtores, e referindo-se aos presentes diz: «Atentai camaradas que enquanto o vosso patrão, a quem julgais amigo, passa de automóvel, disfruta exagerado luxo na sua habitação e esbanja em devaneios a fortuna que o vosso trabalho lhe consegue, vós andais quasi descalços, não tendes que vestir, não tendes nenhum conforto na vossa habitação e, o que é pior estólar-vos e vossoas famílias pela fome!... Reparai que enquanto as mulheres e filhas dos nossos patrões arrastam pelas ruas luxuosas sedas e ostentam joias preciosas, nossas famílias não têm um pouco de chita para se cobrirem e aos filhos!»

Até ao final, diz confiar em que as palavras do seu camarada terão feito o indispensável efeito no espírito dos que as escutaram contribuindo para que se percebam da situação que disruptiva e desorganizada é para com os nossos camaradas estrangeiros.

Terminando, diz confiar em que o proletariado de Abrantes, recuherá a verdade das afirmações dos delegados presentes e iniciarão, constituindo os seus baluartes, a defesa dos seus interesses.

Júlio Luis, volta a demonstrar as vantagens da Sindicalização de todos os produtores, e referindo-se aos presentes diz: «Atentai camaradas que enquanto o vosso patrão, a quem julgais amigo, passa de automóvel, disfruta exagerado luxo na sua habitação e esbanja em devaneios a fortuna que o vosso trabalho lhe consegue, vós andais quasi descalços, não tendes que vestir, não tendes nenhum conforto na vossa habitação e, o que é pior estólar-vos e vossoas famílias pela fome!... Reparai que enquanto as mulheres e filhas dos nossos patrões arrastam pelas ruas luxuosas sedas e ostentam joias preciosas, nossas famílias não têm um pouco de chita para se cobrirem e aos filhos!»

Até ao final, diz confiar em que as palavras do seu camarada terão feito o indispensável efeito no espírito dos que as escutaram contribuindo para que se percebam da situação que disruptiva e desorganizada é para com os nossos camaradas estrangeiros.

Terminando, diz confiar em que o proletariado de Abrantes, recuherá a verdade das afirmações dos delegados presentes e iniciarão, constituindo os seus baluartes, a defesa dos seus interesses.

Júlio Luis, volta a demonstrar as vantagens da Sindicalização de todos os produtores, e referindo-se aos presentes diz: «Atentai camaradas que enquanto o vosso patrão, a quem julgais amigo, passa de automóvel, disfruta exagerado luxo na sua habitação e esbanja em devaneios a fortuna que o vosso trabalho lhe consegue, vós andais quasi descalços, não tendes que vestir, não tendes nenhum conforto na vossa habitação e, o que é pior estólar-vos e vossoas famílias pela fome!... Reparai que enquanto as mulheres e filhas dos nossos patrões arrastam pelas ruas luxuosas sedas e ostentam joias preciosas, nossas famílias não têm um pouco de chita para se cobrirem e aos filhos!»

Até ao final, diz confiar em que as palavras do seu camarada terão feito o indispensável efeito no espírito dos que as escutaram contribuindo para que se percebam da situação que disruptiva e desorganizada é para com os nossos camaradas estrangeiros.

Terminando, diz confiar em que o proletariado de Abrantes, recuherá a verdade das afirmações dos delegados presentes e iniciarão, constituindo os seus baluartes, a defesa dos seus interesses.

Júlio Luis, volta a demonstrar as vantagens da Sindicalização de todos os produtores, e referindo-se aos presentes diz: «Atentai camaradas que enquanto o vosso patrão, a quem julgais amigo, passa de automóvel, disfruta exagerado luxo na sua habitação e esbanja em devaneios a fortuna que o vosso trabalho lhe consegue, vós andais quasi descalços, não tendes que vestir, não tendes nenhum conforto na vossa habitação e, o que é pior estólar-vos e vossoas famílias pela fome!... Reparai que enquanto as mulheres e filhas dos nossos patrões arrastam pelas ruas luxuosas sedas e ostentam joias preciosas, nossas famílias não têm um pouco de chita para se cobrirem e aos filhos!»

Até ao final, diz confiar em que as palavras do seu camarada terão feito o indispensável efeito no espírito dos que as escutaram contribuindo para que se percebam da situação que disruptiva e desorganizada é para com os nossos camaradas estrangeiros.

Terminando, diz confiar em que o proletariado de Abrantes, recuherá a verdade das afirmações dos delegados presentes e iniciarão, constituindo os seus baluartes, a defesa dos seus interesses.

Júlio Luis, volta a demonstrar as vantagens da Sindicalização de todos os produtores, e referindo-se aos presentes diz: «Atentai camaradas que enquanto o vosso patrão, a quem julgais amigo, passa de automóvel, disfruta exagerado luxo na sua habitação e esbanja em devaneios a fortuna que o vosso trabalho lhe consegue, vós andais quasi descalços, não tendes que vestir, não tendes nenhum conforto na vossa habitação e, o que é pior estólar-vos e vossoas famílias pela fome!... Reparai que enquanto as mulheres e filhas dos nossos patrões arrastam pelas ruas luxuosas sedas e ostentam joias preciosas, nossas famílias não têm um pouco de chita para se cobrirem e aos filhos!»

Até ao final, diz confiar em que as palavras do seu camarada terão feito o indispensável efeito no espírito dos que as escutaram contribuindo para que se percebam da situação que disruptiva e desorganizada é para com os nossos camaradas estrangeiros.

Terminando, diz confiar em que o proletariado de Abrantes, recuherá a verdade das afirmações dos delegados presentes e iniciarão, constituindo os seus baluartes, a defesa dos seus interesses.

Júlio Luis, volta a demonstrar as vantagens da Sindicalização de todos os produtores, e referindo-se aos presentes diz: «Atentai camaradas que enquanto o vosso patrão, a quem julgais amigo, passa de automóvel, disfruta exagerado luxo na sua habitação e esbanja em devaneios a fortuna que o vosso trabalho lhe consegue, vós andais quasi descalços, não tendes que vestir, não tendes nenhum conforto na vossa habitação e, o que é pior estólar-vos e vossoas famílias pela fome!... Reparai que enquanto as mulheres e filhas dos nossos patrões arrastam pelas ruas luxuosas sedas e ostentam joias preciosas, nossas famílias não têm um pouco de chita para se cobrirem e aos filhos!»

Até ao final, diz confiar em que as palavras do seu camarada terão feito o indispensável efeito no espírito dos que as escutaram contribuindo para que se percebam da situação que disruptiva e desorganizada é para com os nossos camaradas estrangeiros.

Terminando, diz confiar em que o proletariado de Abrantes, recuherá a verdade das afirmações dos delegados presentes e iniciarão, constituindo os seus baluartes, a defesa dos seus interesses.

Júlio Luis, volta a demonstrar as vantagens da Sindicalização de todos os produtores, e referindo-se aos presentes diz: «Atentai camaradas que enquanto o vosso patrão, a quem julgais amigo, passa de automóvel, disfruta exagerado luxo na sua habitação e esbanja em devaneios a fortuna que o vosso trabalho lhe consegue, vós andais quasi descalços, não tendes que vestir, não tendes nenhum conforto na vossa habitação e, o que é pior estólar-vos e vossoas famílias pela fome!... Reparai que enquanto as mulheres e filhas dos nossos patrões arrastam pelas ruas luxuosas sedas e ostentam joias preciosas, nossas famílias não têm um pouco de chita para se cobrirem e aos filhos!»

Até ao final, diz confiar em que as palavras do seu camarada terão feito o indispensável efeito no espírito dos que as escutaram contribuindo para que se percebam da situação que disruptiva e desorganizada é para com os nossos camaradas estrangeiros.

Terminando, diz confiar em que o proletariado de Abrantes, recuherá a verdade das afirmações dos delegados presentes e iniciarão, constituindo os seus baluartes, a defesa dos seus

Congresso da Federação Sindical Internacional (AMSTERDAM)

Aberto em Roma no dia 20 de Abril
Sessão de 26 de Abril

Jouaux aforam o problema da emigração. Este problema na hora actual é duma importância extrema e muito particularmente para a França. É necessário proceder de forma que os operários que emigraram para a França se apresentem na C. G. T.

Terão os mesmos direitos que os operários indígenas mas também os mesmos deveres. A luta pelas 8 horas é muito mais difícil ignorando-se o número dos operários emigrados ou imigrantes. Actualmente há em França 500 mil operários italianos, número ao qual é necessário acrescentar muitos trabalhadores belgas, tchecos, polacos e até ingleses. Um grande número destes operários não estão filiados nas organizações e até se acham em oposição com as organizações existentes o que só beneficia os capitalistas.

A F. S. I. deve portanto esforçar-se o mais possível para que o problema da emigração e o não menos importante da imigração sejam estudados a fundo. Fimmen procede à leitura de muitos telegramas de simpatia da Confederação dos Sindicatos de Bengal, das organizações operárias da Geórgia, de 15 associações pacifistas alemãs e dum Congresso Socialista de Reggio de Calabria; além disso uma carta da organização dos Empregados da Índia Inglesa, e uma outra de Ole Lian que exprime o seu pesar por ter de deixar o Congresso visto ver-se obrigado a ir a Génova como representante oficial do governo norueguês.

Os operários emigraram que os operários indígenas mas também os mesmos deveres. A luta pelas 8 horas é muito mais difícil ignorando-se o número dos operários emigrados ou imigrantes. Actualmente há em França 500 mil operários italianos, número ao qual é necessário acrescentar muitos trabalhadores belgas, tchecos, polacos e até ingleses. Um grande número destes operários não estão filiados nas organizações e até se acham em oposição com as organizações existentes o que só beneficia os capitalistas.

A F. S. I. deve portanto esforçar-se o mais possível para que o problema da emigração e o não menos importante da imigração sejam estudados a fundo.

Fimmen procede à leitura de muitos telegramas de simpatia da Confederação dos Sindicatos de Bengal, das organizações operárias da Geórgia, de 15 associações pacifistas alemãs e dum Congresso Socialista de Reggio de Calabria; além disso uma carta da organização dos Empregados da Índia Inglesa, e uma outra de Ole Lian que exprime o seu pesar por ter de deixar o Congresso visto ver-se obrigado a ir a Génova como representante oficial do governo norueguês.

Sob a presidência de Loliindo Martinho, secretariado por José de Oliveira e Joaquim de Sousa, reuniu o Sindicato Único da Classe Têxtil. Aprovada a acta da sessão anterior, os camaradas António Alves de Sá, Alvaro Alves de Carvalho, Teixeira Júnior e Miguel Moreira ocuparam-se largamente da precearia ocupação por que, na presente ocasião, atravessa A Batalha. Enalteceram importante papel que o órgão operário tem desempenhado em prol do desenvolvimento da organização sindicalista, bem como em defesa de todos os consumidores sem exceção, pelo que tem sustentado polémicas altivas contra a casta de exploradores — aqueles camaradas salientaram também o enorme perigo, para o sindicalismo, para os princípios de emancipação humana e, por consequência, para as reivindicações operárias, que uma possível suspensão de A Batalha imediatamente transporta — pols assim ficavam à vontade de todos os patifes especuladores que

esfarrapam, violentamente, a felicidade dos produtores.

O camarada António Alves de Sá apresentou a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade:

Atendendo a que as dificuldades financeiras de A Batalha põem em risco a regular publicação daquele órgão, tam imprescindível à organização operária portuguesa, proponho para que seja votada a cota suplementar de \$05 por mês, e por cada sindicato para auxílio ao referido órgão de todo o operário.

Ainda com referência ao nosso jornal a actitude assumida para com a escravidão classe têxtil, é aprovada, também por unanimidade, a seguinte moção:

Considerando que a campanha levantada em A Batalha, desde há tempos a esta parte, tem sido de molde a moralizar a classe, e, por via de regra, tem trazido vantagens materiais;

Considerando que essa campanha, de

efectos tam moralizadores, terá de se estender a todas as fábricas e oficinas, escapulizando com energia industriais, diretores e encarregados que assim o mereçam pelas patifarias cometidas dentro dos estabelecimentos fabris, para que a classe têxtil se levante ao nível moral e profissional a que tem jus;

Proponho:

1.º — Que esta assemblea, constituída para tratar da situação afiliva de A Batalha e de outros assuntos de grande alcance moral e económico, saíde o correspondente ao Pôrto daquele jornal;

2.º — Que se crie nesta cidade um grupo de camaradas para reforçar o grupo da Construção Civil de Lisboa, a fim do auxílio a A Batalha se tornar mais eficaz e efectivo.

Ficou resolvido igualmente, em vista da classe têxtil ser muito sujeita, mais do que nenhuma outra, a perseguições de toda a ordem, prevenir todos os camaradas que queiram fazer parte daquela referida organização e coadjuvar a sua

realização.

Considerando que a campanha levantada em A Batalha, desde há tempos a esta parte, tem sido de molde a moralizar a classe, e, por via de regra, tem trazido vantagens materiais;

Considerando que essa campanha, de

efectos tam moralizadores, terá de se estender a todas as fábricas e oficinas, escapulizando com energia industriais, diretores e encarregados que assim o mereçam pelas patifarias cometidas dentro dos estabelecimentos fabris, para que a classe têxtil se levante ao nível moral e profissional a que tem jus;

Proponho:

1.º — Que esta assemblea, constituída para tratar da situação afiliva de A Batalha e de outros assuntos de grande alcance moral e económico, saíde o correspondente ao Pôrto daquele jornal;

2.º — Que se crie nesta cidade um grupo de camaradas para reforçar o grupo da Construção Civil de Lisboa, a fim do auxílio a A Batalha se tornar mais eficaz e efectivo.

Ficou resolvido igualmente, em vista da classe têxtil ser muito sujeita, mais do que nenhuma outra, a perseguições de toda a ordem, prevenir todos os camaradas que queiram fazer parte daquela referida organização e coadjuvar a sua

realização.

Considerando que a campanha levantada em A Batalha, desde há tempos a esta parte, tem sido de molde a moralizar a classe, e, por via de regra, tem trazido vantagens materiais;

Considerando que essa campanha, de

efectos tam moralizadores, terá de se estender a todas as fábricas e oficinas, escapulizando com energia industriais, diretores e encarregados que assim o mereçam pelas patifarias cometidas dentro dos estabelecimentos fabris, para que a classe têxtil se levante ao nível moral e profissional a que tem jus;

Proponho:

1.º — Que esta assemblea, constituída para tratar da situação afiliva de A Batalha e de outros assuntos de grande alcance moral e económico, saíde o correspondente ao Pôrto daquele jornal;

2.º — Que se crie nesta cidade um grupo de camaradas para reforçar o grupo da Construção Civil de Lisboa, a fim do auxílio a A Batalha se tornar mais eficaz e efectivo.

Ficou resolvido igualmente, em vista da classe têxtil ser muito sujeita, mais do que nenhuma outra, a perseguições de toda a ordem, prevenir todos os camaradas que queiram fazer parte daquela referida organização e coadjuvar a sua

realização.

Considerando que a campanha levantada em A Batalha, desde há tempos a esta parte, tem sido de molde a moralizar a classe, e, por via de regra, tem trazido vantagens materiais;

Considerando que essa campanha, de

efectos tam moralizadores, terá de se estender a todas as fábricas e oficinas, escapulizando com energia industriais, diretores e encarregados que assim o mereçam pelas patifarias cometidas dentro dos estabelecimentos fabris, para que a classe têxtil se levante ao nível moral e profissional a que tem jus;

Proponho:

1.º — Que esta assemblea, constituída para tratar da situação afiliva de A Batalha e de outros assuntos de grande alcance moral e económico, saíde o correspondente ao Pôrto daquele jornal;

2.º — Que se crie nesta cidade um grupo de camaradas para reforçar o grupo da Construção Civil de Lisboa, a fim do auxílio a A Batalha se tornar mais eficaz e efectivo.

Ficou resolvido igualmente, em vista da classe têxtil ser muito sujeita, mais do que nenhuma outra, a perseguições de toda a ordem, prevenir todos os camaradas que queiram fazer parte daquela referida organização e coadjuvar a sua

realização.

Considerando que a campanha levantada em A Batalha, desde há tempos a esta parte, tem sido de molde a moralizar a classe, e, por via de regra, tem trazido vantagens materiais;

Considerando que essa campanha, de

efectos tam moralizadores, terá de se estender a todas as fábricas e oficinas, escapulizando com energia industriais, diretores e encarregados que assim o mereçam pelas patifarias cometidas dentro dos estabelecimentos fabris, para que a classe têxtil se levante ao nível moral e profissional a que tem jus;

Proponho:

1.º — Que esta assemblea, constituída para tratar da situação afiliva de A Batalha e de outros assuntos de grande alcance moral e económico, saíde o correspondente ao Pôrto daquele jornal;

2.º — Que se crie nesta cidade um grupo de camaradas para reforçar o grupo da Construção Civil de Lisboa, a fim do auxílio a A Batalha se tornar mais eficaz e efectivo.

Ficou resolvido igualmente, em vista da classe têxtil ser muito sujeita, mais do que nenhuma outra, a perseguições de toda a ordem, prevenir todos os camaradas que queiram fazer parte daquela referida organização e coadjuvar a sua

realização.

Considerando que a campanha levantada em A Batalha, desde há tempos a esta parte, tem sido de molde a moralizar a classe, e, por via de regra, tem trazido vantagens materiais;

Considerando que essa campanha, de

efectos tam moralizadores, terá de se estender a todas as fábricas e oficinas, escapulizando com energia industriais, diretores e encarregados que assim o mereçam pelas patifarias cometidas dentro dos estabelecimentos fabris, para que a classe têxtil se levante ao nível moral e profissional a que tem jus;

Proponho:

1.º — Que esta assemblea, constituída para tratar da situação afiliva de A Batalha e de outros assuntos de grande alcance moral e económico, saíde o correspondente ao Pôrto daquele jornal;

2.º — Que se crie nesta cidade um grupo de camaradas para reforçar o grupo da Construção Civil de Lisboa, a fim do auxílio a A Batalha se tornar mais eficaz e efectivo.

Ficou resolvido igualmente, em vista da classe têxtil ser muito sujeita, mais do que nenhuma outra, a perseguições de toda a ordem, prevenir todos os camaradas que queiram fazer parte daquela referida organização e coadjuvar a sua

realização.

Considerando que a campanha levantada em A Batalha, desde há tempos a esta parte, tem sido de molde a moralizar a classe, e, por via de regra, tem trazido vantagens materiais;

Considerando que essa campanha, de

efectos tam moralizadores, terá de se estender a todas as fábricas e oficinas, escapulizando com energia industriais, diretores e encarregados que assim o mereçam pelas patifarias cometidas dentro dos estabelecimentos fabris, para que a classe têxtil se levante ao nível moral e profissional a que tem jus;

Proponho:

1.º — Que esta assemblea, constituída para tratar da situação afiliva de A Batalha e de outros assuntos de grande alcance moral e económico, saíde o correspondente ao Pôrto daquele jornal;

2.º — Que se crie nesta cidade um grupo de camaradas para reforçar o grupo da Construção Civil de Lisboa, a fim do auxílio a A Batalha se tornar mais eficaz e efectivo.

Ficou resolvido igualmente, em vista da classe têxtil ser muito sujeita, mais do que nenhuma outra, a perseguições de toda a ordem, prevenir todos os camaradas que queiram fazer parte daquela referida organização e coadjuvar a sua

realização.

Considerando que a campanha levantada em A Batalha, desde há tempos a esta parte, tem sido de molde a moralizar a classe, e, por via de regra, tem trazido vantagens materiais;

Considerando que essa campanha, de

efectos tam moralizadores, terá de se estender a todas as fábricas e oficinas, escapulizando com energia industriais, diretores e encarregados que assim o mereçam pelas patifarias cometidas dentro dos estabelecimentos fabris, para que a classe têxtil se levante ao nível moral e profissional a que tem jus;

Proponho:

1.º — Que esta assemblea, constituída para tratar da situação afiliva de A Batalha e de outros assuntos de grande alcance moral e económico, saíde o correspondente ao Pôrto daquele jornal;

2.º — Que se crie nesta cidade um grupo de camaradas para reforçar o grupo da Construção Civil de Lisboa, a fim do auxílio a A Batalha se tornar mais eficaz e efectivo.

Ficou resolvido igualmente, em vista da classe têxtil ser muito sujeita, mais do que nenhuma outra, a perseguições de toda a ordem, prevenir todos os camaradas que queiram fazer parte daquela referida organização e coadjuvar a sua

realização.

Considerando que a campanha levantada em A Batalha, desde há tempos a esta parte, tem sido de molde a moralizar a classe, e, por via de regra, tem trazido vantagens materiais;

Considerando que essa campanha, de

efectos tam moralizadores, terá de se estender a todas as fábricas e oficinas, escapulizando com energia industriais, diretores e encarregados que assim o mereçam pelas patifarias cometidas dentro dos estabelecimentos fabris, para que a classe têxtil se levante ao nível moral e profissional a que tem jus;

Proponho:

1.º — Que esta assemblea, constituída para tratar da situação afiliva de A Batalha e de outros assuntos de grande alcance moral e económico, saíde o correspondente ao Pôrto daquele jornal;

2.º — Que se crie nesta cidade um grupo de camaradas para reforçar o grupo da Construção Civil de Lisboa, a fim do auxílio a A Batalha se tornar mais eficaz e efectivo.

Ficou resolvido igualmente, em vista da classe têxtil ser muito sujeita, mais do que nenhuma outra, a perseguições de toda a ordem, prevenir todos os camaradas que queiram fazer parte daquela referida organização e coadjuvar a sua

realização.

Considerando que a campanha levantada em A Batalha, desde há tempos a esta parte, tem sido de molde a moralizar a classe, e, por via de regra, tem trazido vantagens materiais;

Considerando que essa campanha, de

efectos tam moralizadores, terá de se estender a todas as fábricas e oficinas, escapulizando com energia industriais, diretores e encarregados que assim o mereçam pelas patifarias cometidas dentro dos estabelecimentos fabris, para que a classe têxtil se levante ao nível moral e profissional a que tem jus;

Proponho:

1.º — Que esta assemblea, constituída para tratar da situação afiliva de A Batalha e de outros assuntos de grande alcance moral e económico, saíde o correspondente ao Pôrto daquele jornal;

2.º — Que se crie nesta cidade um grupo de camaradas para reforçar o grupo da Construção Civil de Lisboa, a fim do auxílio a A Batalha se tornar mais eficaz e efectivo.

Ficou resolvido igualmente, em vista da classe têxtil ser muito sujeita, mais do que nenhuma outra, a perseguições de toda a ordem, prevenir todos os camaradas que queiram fazer parte daquela referida organização e coadjuvar a sua

realização.

Considerando que a campanha levantada em A Batalha, desde há tempos a esta parte, tem sido de molde a moralizar a classe, e, por via de regra, tem trazido vantagens materiais;

Considerando que essa campanha, de

efectos tam moralizadores, terá de se estender a todas as fábricas e oficinas, escapulizando com energia industriais, diretores e encarregados que assim o mereçam pelas patifarias cometidas dentro dos estabelecimentos fabris, para que a classe têxtil se levante ao nível moral e profissional a que tem jus;

Proponho:

1.º — Que esta assemblea, constituída para tratar da situação afiliva de A Batalha e de outros assuntos de grande alcance moral e económico, saíde o correspondente ao Pôrto daquele jornal;

Serviço de livraria DE A BATALHA

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e paixas. ALEM DISSO, "A MUNDIAL" NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



A. MUNDIAL.

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051.860,9

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95—Tel. 4084

R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

CALÇADO

de todas as qualidades e modelos

Nenhuma casa vende mais barato, pois enquanto outras casas sobrecarregam os seus artigos com 40%, e 50%, esta só tira um lucro de 20%, e além disso ainda faz os seguintes descontos:

Em benefício do comprador sindicado	5%
de A BATALHA	3%
das Cooperativas	3%
do domador socio da mesma coope- rativa	5%
em benefício das As. de Socorro Mntuo	3%
dades	5%
em benefício da Sociedade A Voz do Operario	3%
do comprador socio desta sociedade	5%

N. B. — Quando qualquer destas colectividades se responsabiliza pelo pagamento, damos crédito a seis meses, sendo invertidas as percentagens acima mencionadas; o direito refere-se só ao calçado, por enquanto. Exceptuam-se destes descontos os tabacos nacionais, fósforos, jornais e ilustrações.

Na Havanera do Sacramento, rua do Sacramento, 19-21, a Alcantara, alem do calçado encontrares artigos de retrozaria, papeleria, meias, gravatas, perfumarias, livros, etc., e na Tabacaria Condes, Avenida da Liberdade, 6, assim como na Havanera do Cafmo, Calçada do Carmo, 43, encontrares todos esses artigos, a exceção do calçado, nas condições propostas.

Peçam sempre senhas

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviosos género iugloz, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kakis. * * * * * PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

AVIAMENTOS PARA ALFAIAES
R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, ciência e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima. — Educação e ensino...	1800	Ibsen. — Os espíritos (teatro)...	1800
O Estudo de História...	1800	Jaime Cortesão. — Adão e Eva (te- atro)...	1800
O Teatro na Escola...	1800	1800	1800
Alfredo Neves Dias. — Ritos e corpos	1800	Jean Guitaut. — A vida do direito...	1800
(mato social)...	1800	Jean Flinot. — A Ciência da Felici- dade...	1800
Bonfim. — Arte de estudar...	1800	Luisant. — Iniciação matemática	1800
Bento Faria. — Missa Nova...	1800	Luzio Buchner. — Na aurora do séc. XX...	1800
Bonuzzi. — Crisálida e Vida...	1800	Malvert:	1800
Bonfim. — A Leitura da Lecura de Jesus	1800	Scânia e Religião...	1800
Bonfim. — Vida social...	1800	Manuel Ribeiro:	1800
Cleóstenio de Sousa. — Através da História...	1800	A Catedral...	1800
Movimentos revolucionários...	1800	Império verdade...	1800
A revolução francesa...	1800	Sentido de viver (versos)...	1800
Clementino Jacquinet. — História Uni- versal (2 vol.)...	1800	Mirabeau:	1800
Colos:	1800	O Jardim dos Suplicios...	1800
Organismo económico e desordem	1800	Memórias dum criado de quarto...	1800
social...	1800	Neno Vasco. — O Pecado de Simónia	1800
Dante:	1800	Reinach. — História das religiões...	1800
A ciência e a vida...	1800	Spencer. — A Justiça...	1800
O Egismo...	1800	Strauss. — A velha e a nova fe...	1800
Dante. — A vida e a morte...	1800	Timóteo. — Não creio em Deus...	1800
Denoy. — Descendemos do macaco?...	1800	Toist:	1800
Deshumbert:	1800	Sonia de Kreutzer...	1800
Jesus de Nazaré. — A moral da Na- tureza...	1800	O conto do cíane...	1800
Ernesto da Silva. — Teatro livre e	1800	Últimas palavras...	1800
Arte social...	1800	Tomás da Fonseca: — Semides da	1800
Faguet:	1800	Montanha...	1800
Iniciação filosófica...	1800	Toulouse. — Como se deve educar o	1800
Arte do lat...	1800	espírito...	1800
Horror das responsabilidades...	1800	Vitor Hugo:	1800
Faria da Vasconcelos: — Problemas	1800	Francia e Bélgica (2 v.)...	1800
escolares...	1800	Han d'islande (2 vol.)...	1800
Flammarion:	1800	Noventy e trinta (2 vol.)...	1800
Iniciação astronómica...	1800	O homem que ri (3 vol.)...	1800
Astronomia popular...	1800	O Reno (3 v.)...	1800
Curiosidades astronómicas...	1800	Zola:	1800
Contos de falar...	1800	Origine — Institutions — Avant	1800
Doit:	1800	Preço 7 francos. — Sete escudos. — A	1800
O degenerados...	1800	venda na Administração de A Batalha	1800
O vagabundo...	1800		
Scènes de famille (teatro)...	1800		
Na prisão...	1800		

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mescas em cores lindíssimas, formatos dos mais famados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante,

ó na Cooperativa A SOCIAL



ESPECIALIDADE

EM CHAPEUS

DE SEDA

E FLAMÁO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 23

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiares de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

Um colossal sortimento em calçado

para crianças

Grande saldo de botas de cárpa-
to homem a...

23.00

Botas cal-frete com duas so-
las 22.50

Grande saldo de botas bran-
cas 16.15

Um colossal sortimento em calçado

para crianças

Grande saldo de botas de cárpa-
to homem a...

23.00

Vá ver, pois só lá se encontra

Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial n.º 69

REGISTADO

Medicamento de óxi-
to que não cura a fe-
bre cerebral, ari-
vando a memória e evi-
tando a neurastenia.

Os seus maravilhosos

efeitos são absoluto-
mente maravilhosos.

Um grande salvo de anemia, tu-
berculose, fraqueza

genital, doenças do

coração e pulmões,

doença nervosa, sono

nocturno, pro-
trusão do sistema

muscular, quinquép-
tico, forças e evitando a

exaustão.

Um colosal sortimento em calçado

para crianças

Grande saldo de botas de cárpa-
to homem a...

23.00

Vá ver, pois só lá se encontra

Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial n.º 69

REGISTADO

Medicamento de óxi-
to que não cura a fe-
bre cerebral, ari-
vando a memória e evi-
tando a neurastenia.

Os seus maravilhosos

efeitos são absoluto-
mente maravilhosos.

Um grande salvo de anemia, tu-
berculose, fraqueza

genital, doenças do

coração e pulmões,

doença nervosa, sono

nocturno, pro-
trusão do sistema

muscular, quinquép-
tico, forças e evitando a

exaustão.

Um colosal sortimento em calçado

para crianças

Grande saldo de botas de cárpa-
to homem a...

23.00

Vá ver, pois só lá se encontra

Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial n.º 69

REGISTADO

Medicamento de óxi-
to que não cura a fe-
bre cerebral, ari-
vando a memória e evi-
tando a neurastenia.

Os seus maravilhosos

efeitos são absoluto-
mente maravilhosos.

Um grande salvo de anemia, tu-
berculose, fraqueza

genital, doenças do

coração e pulmões,

doença nervosa, sono